

ORIONU

Periodico bi-semanal, caustico, humoristico e illustrado

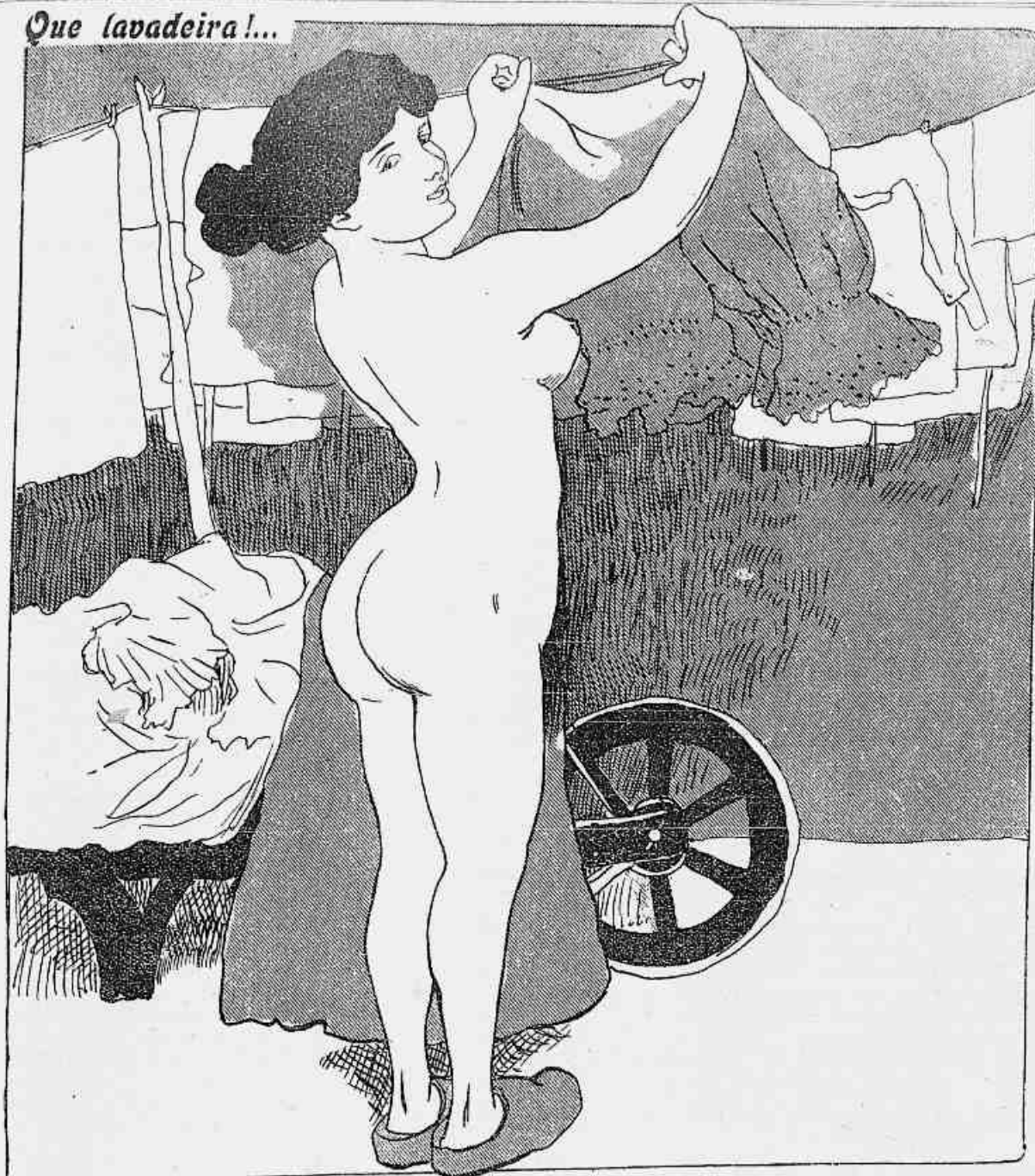
GERENTE: J. MORAES

Direção de BRASMO e ARMANDO SACRAMENTO

Redação e administração, Rua da Assembléa, 73



Que lavadeira!...



Depois de muito esfregar,
Sentada à beira do rio,
Colloca a roupa no fio
A Cocota de Agullar.

Mas o dia estando quente,
O demônio da molata,
Poe-se catita, á frescata,
O corpo mostrando á gente.

Eu grito: - Chora, zocira!
Vendo tão linda moçena,
E murmuro p'ra pequena:
- Ah! si eu fosse lavadeira,

Cocotinha, já se vê,
Levava as roupas ao rio,
E antes de as pôr no fio,
Esfregava com você...

NOITE NA TAVERNA

Primoso romance em contos de alto valor literario do laureado escriptor ALVARES DE AZEVEDO, com o retrato do autor e muitas illustrações a 300 réis cada volume, na rua da Assembléa, 73 - *Postado pelo correio, 600 réis.*

BASTIDORES

atez que em tão pouco tempo conquistou pelo trabalho e pelo talento, um lugar distinto no theatro portuguez, Parahiba.

O bilheteiro do Theatro foi procurado por diversas actrizes do theatro, que lhe pediram para mostrar o eixo da Avenida.

Todas foram satisfeitas.



Realiza-se hoje a festa desta actriz. O que ella vale como artista, sabe o publico, que a viu substituir com intelligencia a Georgina Pinto, tão cedo roubada aos nossos applausos.

Estamos certos que o publico encorajará hoje o S. José.

Pode nos o bacharel O. Listrino que forcamos o Sr. Milone a declarar em que cantinho do Brasil nasceu a cantora brasileira Elvira Pantes, que entrou no Lyrico.

Vá lá, seu Milone! Faça a vontade do bacharel.

Apezar da sua modestia, o lugar que occupa no theatro deve-o ao seu estudo e habilidade.

Na sua especialidade tem sido applaudido e em justiça.

Faz-lhe beneficio.

* Com o apparecimento do sol e o tempo secco, voltou a Maison Moderne a concurrencia enorme de todos os dias.

O Jardim está constantemente cheio e o publico se diverte á grande.

No theatro não se o mesmo.

* Dizem que fez beneficio o velho amigo Juca.

Será verdade?

* Na noite de 25 a Sociedade Particular Partido Coelho realisa um festivo em homenagem ao autor do drama *A rosa do adro*, Sr. Eduardo Magalhães.

Agradecemos a gentileza do convite e... já estamos.

* No processo que a Claira Polonio move contra a empresa Dias Braga já depuzeram 6.842 amigos luttimos, que declararam ser a maioria das notas fornecidas por elles á talentosa musicante.

* O Sr. Eduardo Magalhães teve a gentileza de nos offerecer um exemplar do drama de sua lavra *Sylvia*, representado com grande successo na Sociedade D. P. Partido Coelho.

Agradecemos.

* O actor / mado, o paternal amigo dos rapazes, empenha-se para ser nomeado professor de gesticulação do Theatro Municipal.

O Amado tem estudos especiais sobre a maneira de collocar as mãos.

* Está proximo do dia 10 e nesse dia o Grifó receberá no S. José os amigos que o foram cumprimentar pela sua festa.

Não se esqueçam, pois, do 31 da 2ª

* Deve ser uma semana concorridissima a actual, no Cassino. Os programma das funcções são tão atrahentes, que basta tel os para se ficar com vontade de ir até o endiabrado theatro. Lixam os annunciros e digam se os engano.

* Desconfiam os artistas do S. José que a caixa é mal assebrada.

Allegam elles que antes dos espectaculos e dos ensaios ouvem-se gemidos que fazem suppr que as almas andam muito arreçadas.

Que será?

Zé' Licnata.



Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso do superior dentifricio

PASTA DE LYRIO

FLORENTINO

De Granado & C.

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

Amanhã o S. José será pequeno para conter os admiradores da talentosa

A Exposição de pintura

Nós tambem fomos á exposiçao, que não fomos *ironias*.

Costamos muito da arte, sob todos os seus aspectos antigos e modernos, principalmente da *arte nova*, em materia amatoria.

A nossa impressao da visita feita ao Salon de 1904 é uma impressao nitida em typo *alcevir*.

Vamos dar rapidamente aos leitores uma idea do que vimos e do que pensamos a proposito das bellezas que all estavam expostas.

Sobressaem entre todas uma paizagem estragada do Amorim Junior, com algumas manchas muito bem distribuidas. Este quadro já foi adquirido pelo Eliphante, *Belchiar* da rua da Cartoca.

referimos á falta de espaço e de tempo perdidos.

Não foram accoitos os trabalhos de diversos artistas notaveis que quizeram expôr razoes, raios, ramos e ramos.

A maioria dos quadros tem sido comprada a peso pelo vendedor da esquerda para servir de tampa de vinho do Porto... das Caixas.

Vista da Pomba é um bello estudo da Sra. Sophia Gallini; foi executado pela novêl artista quando se achava naquella cidade mineira.

No genero naturezas mortas, distingue-se um trabalho de H. Morel—Cajá—pintura executada a fresco, com uma bellas fundos.

CONTOS FRESCOS

Preciosos contos capazes de fazer levantar um defunto *já morto*, leitura escaidante, livre e interessante. E' um bello livro de cento e tantas paginas, confeccionado pelo mais habil e mais competente humorista do genero livre.

O leitor, logo pela leitura do primeiro conto, adivinhará o autor do precioso livro, unico no genero e melhor do que tudo que tem publicado Rabelais.

Cada volume 2\$000, pelo Correio 2\$500.

Pedidos a J. Moraes, rua da Assembléa 73 sobrado.

Gil expõe um quadro sacro—Valle —de lazrimas; em mel- as tintas vê-se a figura do Salvador rodeado de Santos.

Baptista Coelho apresenta uma bella—Scene dos bastidores— a Sra. Cremlinda e o actor Mattos fazem do meias; é um bello estudo de interior.

Os tonates, aquarella do actor Carlos Leal; trabalho do natural: os tonates estao com a caaca aberta e os carcos de fóra.

—O Sr. H. Chaves expõe um bello pastel de nata representando a Camara dos Deputados nas costas do Sr. Teixeira Mendes.

O Sr. Sutheri de Albuquerque mandou um quadro a oleo de sicino—Cadaveres.

Este quadro é notavel pelo seu fundo toxo.

As figuras são fultam falar.

A Sra. Angela Pinto expõe um retrato da Severa quando era donzella e mãe de filhos de pais inegites.

O Sr. Dias Braga sobressai pelos seus esplendidos panoramas restaurados do theatro S. Januario, no tempo em que D. João VI *mizava* na cama da mãe, delis, D. João Sexto.

Expõe tambem uma banana que já den cacho.

Ha, além destes, muitos outros trabalhos dignos de nota e a que não nos

200:000\$000 Grande e extraordinario sorteo—217 loteria do grandioso plano n. 103 Sabbado 13 de Outubro proximo, ás 3 horas—Inteiros 158; xelos 78500; vigesimos 750 réis—Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sôde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correio n.º 47.—Enderego telegraphico: "LOTERIAS".

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias genras de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, enderego telegraphico "LUSVEL"; caixa do cor-reio 307; e Camões & C. bucco das Cancellias n. 3 A, enderego telegraphico PEKIN, caixa do Correio 948.

Essas agencias encarregam-se de quaes-quer pedidos rogando-se a maior pla-zeira nas direcções. Acceltam-se agen-zeas no interior e nos Estados dando-se vantagens commissao. Os agenter ge-rais recebem e pagam bilhetes pre-miados das loterias da CAPITAL FE-DEERAL.

A SAIA (15)

PRETA

ROMANCE MODERNO—REALISTA

***** POR D. VILLALOR *****

VII

Durante dois dias Elisa não teve noticias de Carlos.

Sabia pela criada que elle andara varias vezes por dia allí por perto, passando pelo portão, contemplando a casa de longe, mas dera ordem á rapariga que não recebesse as cartas que elle lhe quizesse mandar, e soffria, calada, ralada do clima, tormentada pela saudade daquele amor que ainda era muito forte no seu coração, de saudades de beijos dos Carlos, cuja lembrança lhe fazia vibrar todo o corpo minado pelo desejo.

O marido não fallava nelle e ella não se atrevia a fazer perguntas.

O Dr. Humberto andava agora exquisito; parecia preocupado, absorvido por uma idéa fixa.

Já não fallava nas rodas da confeitaria Colombo e do Casino, nas intrigas de mulheres negras e de bohemios, e, cousa mais notavel, vinha para ca a cedo, chegando até a não sair uma vez depois do jantar.

Ficava toda a noite sentado na varanda, fumando e olhando para o céu como se estivesse embebido em sonhos ou em calculos muito complicados.

Elisa, absorvida por seu lado pelas maguas que a consumiam, mal notava a mudança e era para agradecer ao acaso aquella preocupação que impedia o marido de notar o seu abatimento, a sua tristezza, as suas distracções constantes.

Nesse dia ficou surprehendida quando o marido, chegando mais cedo, declarou-lhe que ora preciso jantar immediatamente por que tinha uma frisa para o Lyrico.

Admirou-se, mas em todo o caso não fez perguntas, vestiu-se e ás 8 1/2 da noite entravam no vistoso casarão da rua da Guarda Velha.

Cantava-se a *Cavalleria Rustica*.

Ao sentar-se, a primeira coisa que chamava a attenção de Elisa foram os olhos do Justino, que a fitava, sentado nas varandas, mesmo por baixo da sua frisa, e tão junto que poderia tocar-lhe os pés enfiando as mãos através da grade.

O velhote fez-lhe logo um grande cumprimento a que ella correspondeu friamente, voltando immediatamente o rosto. Esse movimento fez-lhe

ver o marido que olhava de um modo irregular para a frisa junto, onde estava o Dr. José com a esposa, uma lourinha de physionomia angelical e grandes olhos azues sonhadores. Ella parecia distrahida com a orchestra, mas o Dr. Humberto devorava-a com um olhar ardente, cubigoso.

Elisa não estranhou aquillo; ha muito já estava acostumada a ver o marido fazer a corte ás esposas de seus amigos, diante della. Apenas reflectiu que estava nesse facto a explicação do empenho que o Dr. Humberto fizera em vir ao Lyrico, trazendo-a consigo.

Naturalmente o Dr. José não era facil de enganar e era preciso um pretexto para vir ficar allí naquella frisa junto da celestial lourinha.

Com effeito, o illustre advogado parecia pouco amavel para com o marido de Elisa. Talvez desconfiasse.

Mas o Dr. Humberto nem parecia incommodar-se com isso. Contemplava extaticamente as costas alvissimas e os cabellos doucados...

Em scena uma cantora enorme e gordissima bradava a resurreição do Senhor. Elisa deixou de prestar attenção á frisa visinha e olhou unicamente para a scena, afim de evitar os sorrisos enrugados que o Justino continuava a dirigir-lhe. Só quando o panno cahiu é que ella, voltando-se, ouviu o Dr. José dizer!

— Clemencia, olha D. Elisa.

(Continua)

IDYLIO

QUE IMPRUDENCIA!



— Ah! meu fascínio de cabo, minha camélia nevada, meu bouquet de noiva, meu lyrio, minha flor do baile...
— Oh! filho, porque motivo tu gostas tanto de flores brancas?...

Quando Ide saiu de fora... Que imprudencia, Julinho, estares nesse traje com um homem que eu não conheço! Imagina que vergonha si em meu lugar visse uma pessoa estranha!...

Uma artista



— Com certeza o empresario gozará do meu modo de dançar. Ao menos todos os homens gaham o meu trabalho...

MEMORIALISTA - (Prancheta) sempre positivamente, seu dia e sem qualquer macaco, com a afamada injecção de glycerina de Alvaro Solimão, Vitoriano, e a maravilhosa elixir de Castilhos, Indicação em São Paulo, São Luiz de Maranhão, no Café de Java.

MEDO DO MARIDO



— Oh! com a breca! meu marido a falar com o pintor! Preciso esconder-me. Si elle sabe que eu estou aqui fará um escandalo! medonho e não obstante a sua idade fará tudo para metter-me o pito.

MAL ENTENDIDO



— Enquanto tua mãe está distraída, dá-me uma beijoca.
— Pegue...
— Pois não, filha, não precisa dizer pela segunda vez! Pega mesmo!...

CAVROCHES

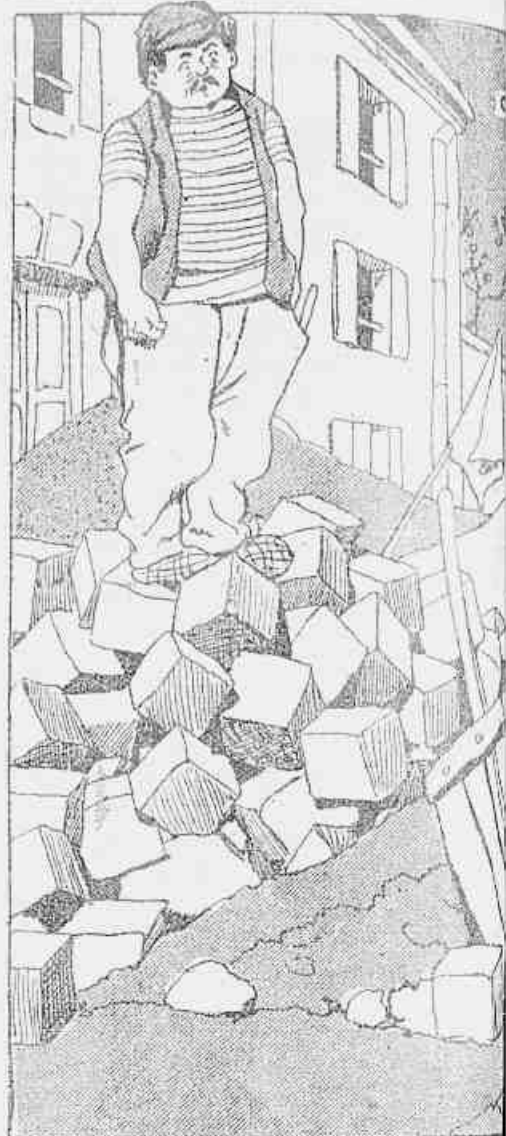
— Especiais cigarros com baralho de cartas illustrado duplo. Fabricação cuidada e esmerada da *Forte Lúcia*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

AS SENHORAS.

— O *ELINIR DAS DAMAS*, tónico utero-ovariano, formula do Dr. Rodriguez dos Santos, e um agente therapeutico de uma accção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorragias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dores nos ovarios, catarrhos, uterinos, etc. O *ELINIR DAS DAMAS* modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Depósito geral, na Drogeria de Gonov FERNANDES & C. - Rua da Quitanda 48.

CALLOPEDINA

— Único e infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. Andrade, 59.



— Oh! seu Anacleto! Como vai o senhor? Veiu da obra da Avenida?
— E' como vê.
— E gostou do *Asso*?
— Nem por isso. Minha sogra, porém, disse que outra era melhor.



AO SOM DO PINHO



— Vai te deitando, benzinho, E mostra esse corpo nu, Que o rato do teu *peru* Repica a *prima do pinho*!



— Que ranceiros, Aurora! Que medonhas collizes! Vendo a luz os teus pernecos Já põe a lingua de fora...

Condescendente



— Oh! minha senhora, o seu collete está com duas pontas enormes.
— Mandei fazer as muito propositalmente. Meu marido gosta das pontas bem grandes...

ALBUM SATIVUM - De J. Coelho Barboza & C., rua dos Ourives n. 86 - Rio de Janeiro, o qual se vende em todos as pharmacies do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, a noite, ao deitar-se, e um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as nuéncias que tem por causa um resfriamento. - O legitimo tem um coelho pintado.
Fimem os afamaços charutos Santos Dumont - Depósito, Invalidos 52.

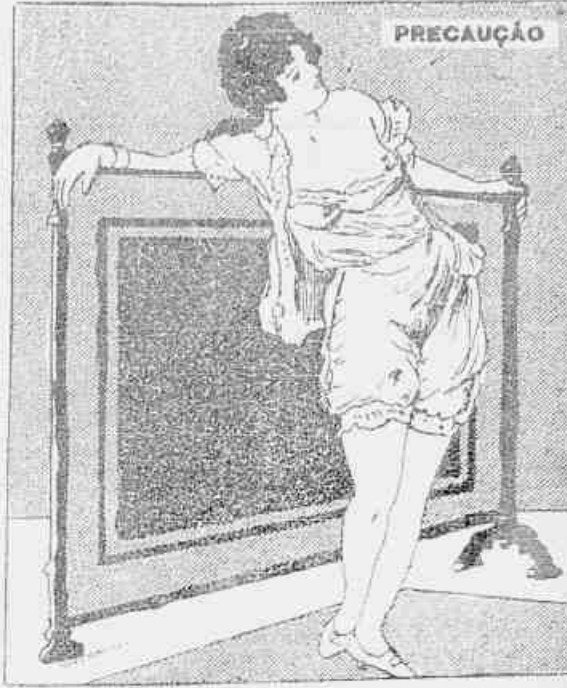
TONICO JAPONEZ - E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir o parasita evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua de Andradas n. 59.

O PRIMEIRO



ELLA - Juro-te, meu ve'ho, que tu és o primeiro que vem aqui desde que começou o inverno.
ELLE - Ah!... Então é a reabertura da temporada, hein?...

PRECAUÇÃO



— Si eu não tomar muita cuidado e si me curvar demasiadamente não com certeza.
— Ora adeus, tambem não ha mulher que não caia quando não toma... cuidado.

MULHER DE ESPIRITO



— Ah! filha, sempre que seguras o pincel e que olho para as tuas pernas murmurando, suspirando: Uii que setes!
— Sim... sim... mas vá *cor* n'outro lugar, que isto aqui não é casa de pasto!

OS TAPAMENTOS



— E' preciso a gente fingir que tem vergonha. Os homens gostam tanto das mulheres quando tapam o rosto. Algumas tapam tudo, eu, porém, gosto de tapar só um bocadinho.

AGUA JAPONESA - De off-icio, prompto para atenuar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tónico, extrai o caspa e faz crescer o cabelo, Rua dos Andradas n. 59.
FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO - Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes - Rua do Ouvidor, 121.



Elvira

Para ser cantada com a música da modinha *Amor é fúido que as almas prende.*

Elvira,
A lyra
Os cantos desliza
Do trovador;
Meu peito, Elvira,
Geme e suspira
Por teu amor!
Donzella
Bella
Qual linda estrella,
Corre a me ouvir!
Quero um instante
Ver teu semblante,
Ver te sorrir!
Rosa
Mimosa
Em murcha formosa,
Ven aliviar
A ardente chama
De quem te ama,
Com teu olhar!
Rainha
Minha
Ven sosinha
Com o teu cantar;
Ven dar-me alento
Por um momento;
Ven dar-me amor!

Santa
Que encanta
A quem te canta
A sua dor,
Dá-me o que desejo,
Ven dar-me um beijo,
Um beijo de amor!
ESTRIBILHO
Ven, meu anjo,
Que as cordas tanjo
Por ti, meu bem;
Foga do leite,
Ven em meu peito
Amar me também!

NATALINO GRACIANO

Cartas de um caipira

GALLINHA. — Arrecebemo tua amissiva que veio incluí as nossa bocca toda dagua. Nba cinca quando oviiu lè as notiga da berrura da Venida reginho as oreia, duu quatro coice no suaiu e sortô dois chl de dimiração.
— Alí si nois fuisse lá, Tonico.
— Qué o que, miú, tu tá loquecendo. As Capitã Federá é um lugá adonde um home marguá nos occaço da zianença todas as economia qui tivé jantado nas profundeza dos anno.
Os poquezo, antonce, regunharo oonariu, sortando quatro riuchadela cada um; mais porém eu assardi nas teridade paterna de pai e sorti dois zurrado que eicea todo sim colero e iaté o Antinho todo sustado se niú-se nas carjá!
Ah! campade! Pro via disse rubentó um serio cum Nba Chica qui até um home conta a credité.
O diabo da miú sortô os palavreado das lingueta como tu não magina:
— Tu doidecer, Tonico? Tu qué faxe o pequeno panhá má nervoso dos nervo espinhá, Tonico? Pro via de seu sustamento o fio do seu Rafaé Buceta muideca das oreia e surdeceu da bocca!
— Abasta, nba Chica,

— Tu ha de ovi que é pra teu bem.
— Qué ovi, qua nada.
Antonces tapei os óvido cum as dua mão.
Ah! Gallinha, nhá Chica dignada, assuspenda nas ponta dos pé e se pregó no teu campade dois ponta-pé nas camada bidomú de via arrespiratoria das região atór.
Antonces vancel pra ella, mais ríando os estado de diantamento das barriga da miú, mitei o seu dotô Rafé Pinheiro e sartei uma cospada na cara della.
Oh! sario! A miú, cum a barriga que parecia um tambó de banda de musga, pandô uma fóra de pau e se desgati nas currida atráis de teu campade. Pra não sê sassinado gucci as caueila e gargando as portera do capiozá, fundei no interió dos capim, dexando os pequeno a gritá por secocorro.
Todos os visinho assurdiro dos arredó pra vó e succedimento do cause e nhá Chica antonce arreiató elle.
Tivi dois dia fastado do lí conjugá e lí não parecia mais si seu vigaro não brigusse nois a fazé as paz.
E tudo pro via da berrura da Venida e da mijada que o pequeno sortô nas carjá.
Teu fiado fuzgençá manda te pedi um becedario pra prendé a lé. Mais, porém, tu manda um becedario que não tenha a letra D que é cum que as creye Demonho e Difanto.
Dá lembrança a Nastacia e ceita os abraço do campade

TONICO.



O FANCHULA

Já está á venda o incandescente romance do incorrigível VAGABUNDO, escripto em linguagem cresa e tessa, para produzir frenézis violentos na velharada triste e sem phosphoro.
O Fanchula é a historia fiel de um homent *docte*, amante de coisas sobrenaturaes e perseguido por um azar nunca visto.
Aos amantes da leitura amena e picante, recomendamos **O Fanchula**, como uma das melhores no genero.
Preço, 1\$000. Peio Correo, 1\$500. Pedidos a J. Moraes.
73, RUA DA ASEMBLEIA, 73

Entre medicos:
— Como lã o collega para receber, como recebe sempre, as suas contas?
— E' facil. Só trato das sagras: si ficam boas, as filhas pagam a conta; si morre, os genros pagam ainda mais generosamente...

Os afamados cigarros Castellões, fabricados em S. Paulo, são encontrados esta Capital no *Café Java*.

PORTARIA

Bakiano. — Recebemos a sua pornographia e tivemos, francamente, pena do senhor. Jamais nos passou pela mente a sua crassa estupidez e burrice.
Com certeza o senhor queria penetrar na casa da vó e errou a porta. Isto, aqui, felizmente não é estrebaria onde se recebem animaes a trato.

SANTOS DUMONT — São os melhores garçons; são encontrados em todas as chhut-cins. Deposto invalidos 57.

CARTEIRA DE UM PERU

O Maciel dos Fenianos anda todo cheio de si, depois que arranjou uma joven, a quem adora loucamente.
Abandonou por completo a Alberta e a Benedicta, para viver maritalmente com a sua nova adoradora!
Tambem! ella merece... é joven!...
— A abadessa do convento da zona chic, anda numa verdadeira maré de caiporismo. Quasi sempre, do seu convento, evadem-se alumnas, deixando de rezar orações de que são devotoras...
Entre ellas está a famoza Beatriz. Essa sympathica, de cerradas sobranceiras, na manhã do dia da independencia, fugiu em companhia do Alvaro Gallinha pregando o *calto* na madama.
E que calto!...
— Queixa se o Souza de que a Bevenuti não lhe quer entregar uma bengala que lhe pertence.
Oh! filhinha, dè o pau do Souza, e depois atire se aos feiões.
— O *hombre de los Pantalones* da zona carioca, ficou muito satisfeito quando deparou nesta *carteira* com uma tropa de respeito da sua ex-adorada menina com o seu actual apaixonado. Olhe, seu aquelle, não ria dos outros... pois quem tem telhado de vidro... não atira pedras no do vizinho.
— Viada da cidade de Santos, aboletou-se no dia 27 na zona Presidencial a Francezita Margot.
Aquillo foi chegar... e arranjar logo um pequeno por quem está verdadeiramente *louca*.
— E' intressante a paixão que nutre a Sautinha já *conexa* pelo Leite. Enquanto ella vai á casa dos feiteiros a vir se consegue prgal o peio beicinho elle atira-se aos braços da Rozinha Pantista.
Seria melhor que a tal já *conexa* fosse mais leal a quem lhe está sustentando e pagando o *chalt* na travessa da Barreira.
— A Honarina, Esmeralda e Seraphim Carregador vão requerer uma penhora no *Ovo Vadis* da Thiburtina para pagamento de dividas.
A morena com receio tratou de botar o dito no caixão da zona chic.
— Ha grande movimento nas casas do pessoal chic da não menos zona chic.
— Todas as divindades têm tomado Elixir de Mastroço, em pena por causa da fraqueza pulmonal.
Qua rebolipo!
— E' muito pretencioso esse Santinho Abelardo, querendo afirmar aos seus amigos que a unica paixão que a Sautinha Helena tem é por elle...
Deixe de prosa, moço!...
— Tom razão o Raul em se aborrecer com a Antonietta Fechadura.
Pois não é que ella deu, agora para, publicamente, andae com o seu rival?
Não larga o gorducho Saueho

Pança como o appellidaram na roda galante.
— Parece que esse Arthur que anda a *velar* do 2 zona chic, nada arranja devido a ella saber que o seu coração pertence a outra...
Apesar de tudo, o menino envia-lhe ternas cartinhas... fazendo-lhe juras de eterno amor...
Para que havias de dar, oh! Arthur!!!
— Pobre Tullio, como andas apaixonado pela *Cremilda*? E sabores que o seu predilecto está n'um *prado*!...
E' triste, meu menino!...
— Que mania tem esse Thomaz de conquistar a florista *Trindade*. E' notada a sua insistência... em... E' melhor calar sinão...
— Vimos na segunda-feira, em colloquio amorofo, n'um dos camarotes do Casino, o gradil e sua Villalba.
Estavam tão á vontade, como se estivessem em casa...
Oh! si a Lili os visse, era uma vez o gradil dos portaes!...
— Fizeram novamente as pazes a Maria, que diaem ser oriental, e o seu Valladão.
Parabens... pela 14.ª vez que brigam e reatam relações!...
— Si a Conceição da Richard soube que o micro *Romen* tem paixão por bella italiana que muito breve aqui estará, não lhe teria tanta amizade.
— Que grande conquistador é esse Victor da casa Amoras! Deu-lhe agora para peraa *Maricota* Facço.
Oh! si o primeiro barateiro saub... era uma vez o Victor!...
MALA PERUAL

— Carta da Beatriz:
— *Sen Christovam.* — Me disseram que o senhor tinha uma paixão occulta por mim e que apesar de ser homem de posição fidalga... o Príncipe dos Tanceiros não se animava a declarar-se á minha pessoa, deixando não só a sua felicidade como também a minha.
Não gosto de ver ninguém soffrer, principalmente quando esse algum pode ser protegido pelo Deus Cupido, que nunca desampara aquelles que amam; por isso me dirijo a si dando um avanço ao nosso amor.
Sel que o seu todo é diverso do meu, é um *homo* e eu sou uma mulherinha, mas apesar disso não desanimo, pois ceito que o seu amor e a sua generosidade estão em proporção com o seu tamanho.
E' portanto para dizer-lhe que não *s'acanha*, que lhe escrevo esta pedindo-lhe venha a mim e que esqueça, por momentos, o preço da oscaria.
Da sua, desde o coração... até o nariz.
Beatriz.
LINGUA DE PRATA.

CAVAÇÃO

26 701

98 530

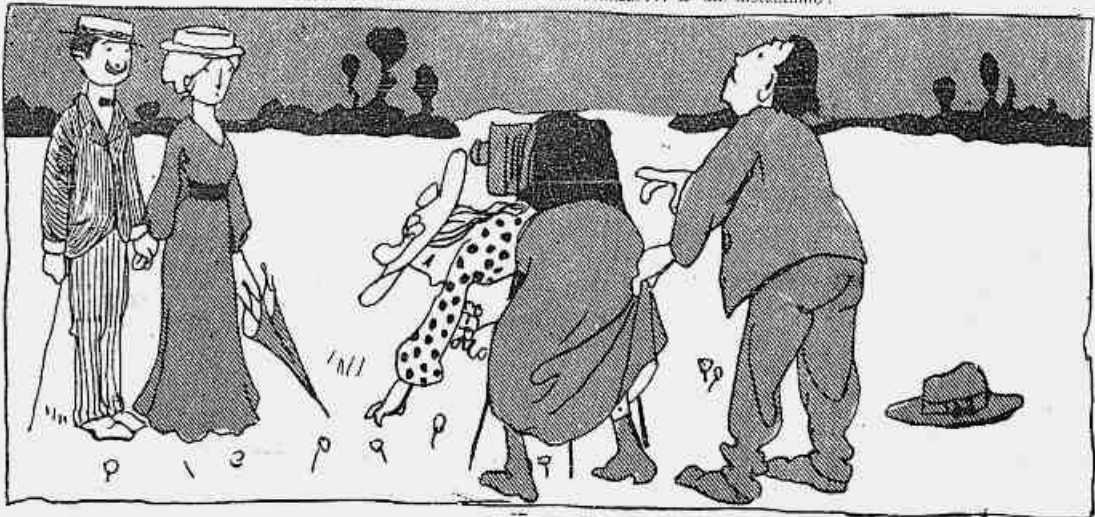
60 451

LINGUA DE PRATA.

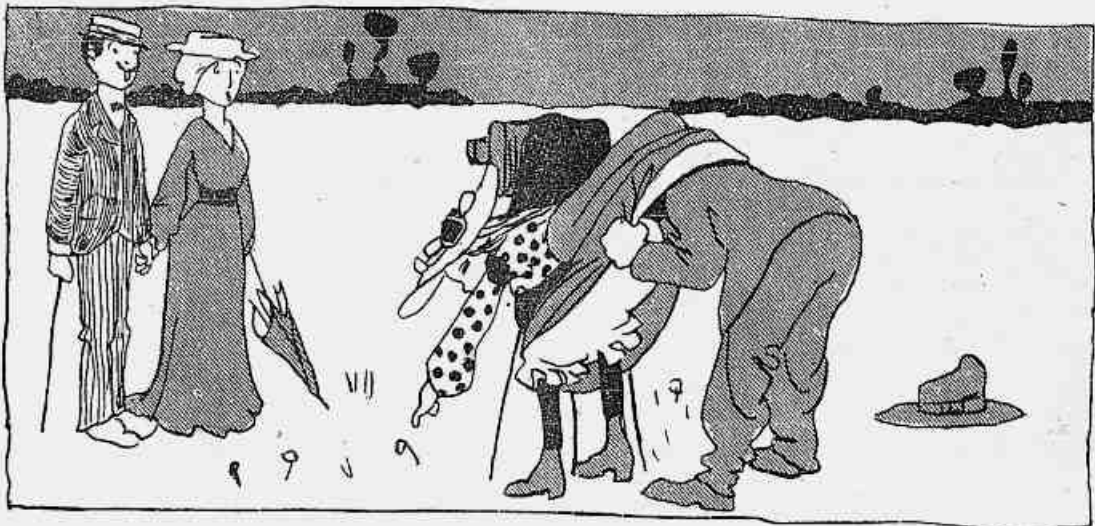
Distracção de um photographo



- Assim... Não se mexam... Vou focalizar... É um instantinho!



- Atenção! Fiquem bem quietinhos! Não se movam!



- UUUUU.....